
DISCIPLINA POSITIVA COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Ana Luisa Galiotto Martens¹

Julia Taylor Maciel²

Thalyta Anabel Zago³

Silvia Natalia de Mello⁴

RESUMO:

O estudo presente aborda uma revisão bibliográfica sobre o tema “Disciplina Positiva educacional”, que promove um ambiente de aprendizagem saudável e produtivo através do diálogo respeitoso e firme, sem punições ou castigos, valoriza a escuta, a empatia e o estabelecimento de limites. A Disciplina Positiva, concebida pela Dra. Jane Nelsen (2015) é analisada em seus fundamentos teóricos, com destaque para as contribuições de Alfred Adler(1981) e Rudolf Dreikurs(1968), que são os principais teóricos da Disciplina Positiva. O trabalho investiga como a Disciplina Positiva pode ser efetivamente implementada na sala de aula, com foco em estratégias de ensino que promovem o diálogo e a participação ativa dos alunos. Analisando como a aplicação dessa metodologia contribui para o desenvolvimento socioemocional dos alunos, fortalecendo vínculos e a autonomia e responsabilidade no processo educativo.

Palavras chave: Disciplina Positiva. Educação. Estratégias pedagógicas. Desenvolvimento socioemocional.

1. INTRODUÇÃO:

Este estudo foi elaborado com o objetivo de analisar como a Disciplina Positiva pode contribuir para a formação integral dos alunos. A educação é um campo complexo e dinâmico, que exige constantemente novas abordagens e estratégias para enfrentar seus desafios, sobretudo no que se refere à gestão de sala de aula e ao desenvolvimento socioemocional dos estudantes. A relevância deste estudo reside na necessidade de adotar práticas pedagógicas que favoreçam o respeito mútuo, a cooperação e o fortalecimento das relações interpessoais, oferecendo uma alternativa viável às abordagens punitivas tradicionais.

A Disciplina Positiva é uma escolha na forma de conduzir a formação humana, os limites e o diálogo, na qual se criam laços de amor, confiança e conexão, utilizando o educar de forma equilibrada. A Disciplina Positiva, fundamentada na filosofia e nos ensinamentos de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs, busca unir firmeza e gentileza no processo educativo, ensinando valiosas habilidades sociais e de vida.

A principal referência sobre a Disciplina Positiva, como é divulgada atualmente, é fruto das pesquisas da psicóloga Jane Nelsen (2016), que sistematiza

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia Setrem.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia Setrem.

³ Acadêmica do Curso de Pedagogia Setrem.

⁴ Professora do Curso de Pedagogia Setrem.

conceitos, ferramentas e perspectivas dessa metodologia. Para a autora, compreender o comportamento da criança exige olhar para suas motivações e para o contexto geral que a envolve. Sua proposta defende uma prática educativa mais amorosa e humanizada, que auxilia no desenvolvimento da autodisciplina, da responsabilidade, da cooperação e das habilidades de resolução de problemas.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

A palavra “disciplina” pode ser atribuída de diferentes maneiras, mas, em grande parte das vezes, é associada a um método punitivo e autoritário, no qual educar significa fazer a criança obedecer e seguir instruções sem questionamento. Esse modelo, pautado na obediência e no conformismo, esteve presente por décadas nas práticas educativas e ainda hoje pode ser observado em algumas instituições escolares.

Segundo Nelsen (2016, p.41), “crianças não desenvolvem características positivas baseadas em sentimentos e decisões subconscientes que resultam da punição”. Muitos pais e educadores consideram que as crianças só aprenderão o que é correto se forem punidas, comparando punição com disciplina. Entretanto, apenas encontrando uma motivação interna e não externa, como punição, será possível aprender a autodisciplina.

A abordagem conhecida como Educação Positiva surge para romper com essa lógica punitiva e oferecer uma alternativa baseada na valorização do diálogo, da compreensão e da colaboração. Para Nelsen (2015), a Educação Positiva propõe que firmeza e gentileza caminhem juntas, ensinando habilidades socioemocionais sem recorrer a punições ou recompensas excessivas. Em vez de controlar o comportamento da criança por meio do medo, busca-se compreender suas necessidades e promover sua autonomia, responsabilidade e senso de pertencimento. Rudolf Dreikurs (1968) já apontava que a mudança não depende apenas da criança, mas também da postura do adulto: “Nós podemos transformar toda a nossa vida e a atitude das pessoas à nossa volta simplesmente ao mudarmos nós mesmos”.

Os pilares da Disciplina Positiva incluem: a) o respeito mútuo, pois os pais e professores são referência de firmeza ao respeitarem a si e às necessidades da situação; b) ações de gentileza ao respeitarem as necessidades e a humanidade da criança; c) entender a criança por trás do comportamento, já que todos os

comportamentos humanos acontecem por uma razão, e as crianças começam a criar as crenças que formam as suas personalidades desde o dia em que nascem.

A Disciplina Positiva propõe justamente essa transformação: criar um ambiente em que a criança se sinta pertencente e valorizada. Quando o professor oferece escolhas possíveis a Disciplina Positiva, ao ser aplicada corretamente, não gera conflitos ou climas de tensão entre adultos e crianças, mas fortalece vínculos e favorece o desenvolvimento de habilidades socioemocionais essenciais para a vida.

Dessa forma, Jane Nelsen (2016) afirma que para que as crianças desenvolvam responsabilidade é preciso que haja um equilíbrio entre permissividade e rigidez e controle. Elas são capazes de desenvolver responsabilidade quando lhes é dada a oportunidade de aprender habilidades sociais e de vida para que desenvolvam um bom caráter e isso se dá dentro de um ambiente onde se obtém gentileza, firmeza, respeito e dignidade.

3. METODOLOGIA:

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa. Foram analisadas obras de referência e artigos científicos que abordam a Disciplina Positiva, especialmente as contribuições de teóricos como Alfred Adler, Rudolf Dreikurs e Jane Nelsen, autores contemporâneos que discutem práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento socioemocional. A pesquisa bibliográfica permite reunir e sistematizar conhecimentos já produzidos sobre o tema, possibilitando compreender de que forma a Disciplina Positiva pode ser implementada em sala de aula e quais impactos ela pode gerar no processo educativo.

Para este trabalho, foram utilizados três artigos científicos publicados em periódicos da área da Educação e Psicologia, além de dois livros de referência, incluindo a obra de Jane Nelsen (2016), que sistematiza os princípios e estratégias da Disciplina Positiva, e produções que apresentam os fundamentos de Alfred Adler e Rudolf Dreikurs. A seleção das fontes priorizou materiais atualizados e de relevância teórica, capazes de sustentar a análise proposta.

4. APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:

A análise do material estudado evidencia que a Disciplina Positiva se apresenta como uma alternativa viável e eficaz às práticas punitivas tradicionais. Ao unir firmeza e gentileza, ela promove um ambiente de respeito, cooperação e corresponsabilidade, favorecendo tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento socioemocional dos alunos.

Entre os principais resultados observados nos estudos analisados, destacam-se: Valorização do diálogo: o professor atua como mediador, promovendo conversas construtivas em vez de punições. Envolvimento dos alunos nas decisões: regras e combinados são construídos coletivamente, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade. Encorajamento em vez de elogio vazio: a ênfase recai sobre o esforço, a persistência e o aprendizado com os erros. Promoção da autonomia: ao oferecer escolhas limitadas e adequadas, o professor incentiva o desenvolvimento da responsabilidade individual.

Essas estratégias contribuem para um ambiente escolar mais inclusivo, onde o aluno aprende a lidar com emoções, a respeitar o outro e a cooperar para o bem coletivo. Os estudos também apontam que a aplicação da Disciplina Positiva reduz comportamentos desafiadores e melhora a relação entre alunos e professores.

5. CONCLUSÃO:

A Disciplina Positiva revela-se uma importante estratégia pedagógica para transformar a gestão da sala de aula em um espaço de respeito, empatia e cooperação. Diferente dos métodos punitivos, que podem gerar ressentimento e medo, ela oferece caminhos para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais fundamentais, como a autonomia, a empatia e o senso de pertencimento.

A disciplina positiva se contrapõe a punições, castigos, palmadas e xingamentos, isto é, para ensinar uma criança a se comportar bem, nós adultos não precisamos tratá-las mal. Geralmente as pessoas confundem educação respeitosa com deixar a criança fazer o que quiser com total permissividade. Porém, a disciplina positiva trata-se de um método educativo que vai educar a criança com base no respeito, diálogo, validação de sentimentos e acolhimento, e isso envolve

colocar limites saudáveis. O objetivo principal da disciplina positiva é mostrar que é possível o adulto ensinar conversando, explicando, acolhendo e fortalecendo o vínculo com a criança, para que ambos se tornem pessoas responsáveis, empáticas, respeitadas e resilientes, e por consequência, sejam capazes de construir relações mais saudáveis.

Conclui-se que a prática da Disciplina Positiva contribui não apenas para a aprendizagem cognitiva, mas também para a formação integral do aluno, fortalecendo vínculos e preparando-o para a vida em sociedade.

6. REFERÊNCIAS:

NELSEN, Jane. **Disciplina Positiva. 3ª ed. Trad.** Bernadette Pereira Rodrigues e Samantha Schreier. Barueri: Manole, 2015.

NELSEN, Jane; TAMBORSKI, Mary Nelsen. **Disciplina Positiva para Professores: 52 estratégias para lidar com situações desafiadoras em sala de aula.** 1. ed. Barueri: Manole, 2018.

OLIVEIRA, Andrezza Batista. **Disciplina Positiva e seus impactos na infância: vantagens e desafios.** Icó-CE, 2022.

ROSA, Guilherme Henrique de Paula. **Disciplina Positiva na Educação: uma análise dos fundamentos teóricos, implementação prática e implicações para o futuro da educação.** Goiânia, 2023.

BELTRÃO, Larissa Cardoso; ARANTES, Fabiano José Ferreira. **BNCC e Educação Socioemocional: a Disciplina Positiva como uma abordagem educacional.**